



Democrac A

Percepções Públicas sobre Inteligência Artificial e Democracia em Argentina, Brasil, Colômbia e México

Relatório da Luminate, com base em dados encomendados ao Instituto Ipsos



Índice

Objetivos	3
Metodologia	4
Resultados Principais	6
01. Trançando o cenário: Como a cidadania se relaciona com a IA?	9
02. Um apelo por regulação	13
03. Riscos para os processos políticos de democráticos	19
04. Viés algorítmico e aprofundamento das desigualdades existentes	27
05. Produção e seleção de conteúdo pela IA: riscos para o debate público	36
06. Geração Z: a geração otimista	46

Objetivos

Considerando o rápido avanço da inteligência artificial (IA) e os debates que essa tecnologia está suscitando ao redor do mundo, a Luminate mediu a percepção pública sobre a IA e seus potenciais efeitos na democracia na América Latina. Fizemos isso para:

- Informar o debate público sobre essa tecnologia, e suas conexões com a democracia, os direitos humanos e a justiça social na região;
- Informar o trabalho atual e futuro da Luminate e de nossas organizações aliadas nos quatro países da América Latina onde atuamos Argentina, Brasil, Colômbia e México.



Metodologia

TRABALHO DE CAMPO: 23 DE AGOSTO A 06 DE SETEMBRO DE 2024



Entrevistas quantitativas

realizadas por meio de pesquisa online no painel exclusivo iSay do Instituto Ipsos

Homens e mulheres, maiores de 16 anos

1,0011,0011,0001,001

Ponderação da Amostra

A amostra foi ponderada para equilibrar os dados demográficos e garantir que sua composição reflita a população adulta, de acordo com os censos mais recentes de cada país.

Intervalos de Credibilidade

A precisão das pesquisas online da Ipsos é calculada usando um intervalo de credibilidade. Para uma amostra de 1,000 pessoas, os resultados são precisos em +/- 3,5 pontos percentuais. Para mais informações sobre o uso de intervalos de credibilidade pela Ipsos, acesse a nota estatística aqui.

Observação sobre Arredondamento

Se os resultados não somarem 100 ou a 'diferença' parecer ser de +/-1 ponto, isso pode se dar devido ao arredondamento, às respostas múltiplas ou à exclusão de opções como 'não sabe' ou 'não declarado'.

A divulgação desses resultados segue as regras e regulamentações locais.

Metodologia

Quebras Geracionais

Os dados que se referem aos diferentes grupos geracionais neste documento foram organizados pela lpsos com base nos seguintes critérios:

Baby Boomers pessoas nascidas entre 1945 e 1965

Geração X

nascidas entre

Millennials

1966 e 1979 nascidas entre 1980-1995

Geração Z

nascidas a partir de 1996

Níveis de Renda

Os dados referentes a diferentes níveis de renda neste documento foram agregados pela Ipsos usando os seguintes critérios:

		BAIXO 🔻	MÉDIO 🜗	ALTO 📥
	Pesos argentinos	Até \$800,000	\$800,001 — \$1,400,000	> \$1,400,001
•	Reais brasileiros	Até R\$1,000.00	R\$1,001.00 - R\$5,000.00	> R\$5,001.00
	Pesos colombianos	Até \$600.00	\$601.00 – \$3,000.00	> \$3,001.00
	Pesos mexicanos	Até \$5,000.00	\$5,001.00 — \$13,000.00	> \$13,001.00

Níveis de Educação

Os dados que se referem aos diferentes níveis de educação neste documento foram organizados pela Ipsos com base nos critérios específicos de cada país:

	BAIXO 🔻	MÉDIO 🜓	ALTO 📥
	Sem educação formal até o Nível Secundário completo (sin estudios hasta Secundario completo)	Ensino Médio (incompleto) até o nível Superior (incompleto) (Terciario incompleto hasta Universitario incompleto)	Nível Superior (completo) em diante (Universitario completo)
•	Sem educação formal até o Ensino Médio incompleto (sem estudos até Ensino Médio incompleto)	Ensino Médio (completo) até o nível Superior (incompleto) (Ensino Médio completo até Superior incompleto)	Nível Superior (completo) em diante (Superior completo)
	Sem educação formal até o Nível Secundário completo (sin estudios hasta Secundario completo)	Ensino Médio (incompleto) até o nível Superior (incompleto) (Terciario incompleto hasta Universitario incompleto)	Nível Superior (completo) em diante
[*)	Sem educação formal até o Nível Secundário completo (sin estudios hasta Secundaria completa)	Níveis incompletos de educação Comercial, Técnica ou Preparatória até o nível Superior (incompleto) (Carrera Comercial/Técnica/ Preparatória hasta Universidad/ Licenciatura incompleta)	Nível Superior (completo) em diante (Universidad/Licenciatura completa)



Resultados Principais



Em Argentina, Brasil, Colômbia e México, a familiaridade da cidadania com a inteligência artificial está aumentando, com 59% das pessoas afirmando ter um bom entendimento da IA e 46% dizendo que usam ferramentas de IA em suas vidas cotidianamente.



Quanto mais as pessoas entendem a IA, mais elas identificam seus potenciais impactos e querem que esta tecnologia seja regulamentada. No geral, esse grupo é composto por homens, e indivíduos de alta renda e alta escolaridade, ressaltando as desigualdades inerentes à brecha digital.



A cidadania na América Latina é cética sobre a capacidade de seus países de lidar com as oportunidades e desafios representados pela IA, com menos de um terço da amostra (28%) acreditando que seus países estão preparados para isso. A maioria (55%) quer que seus governos regulamentem a inteligência artificial. A familiaridade com a IA aumenta o apoio à regulamentação; entre as pessoas que têm um bom entendimento desta tecnologia, 65% concordam que a regulamentação é necessária.



Há uma preocupação crescente com o impacto potencial da IA sobre a integridade eleitoral, a vigilância e a polarização políticas, com o dobro de indivíduos ouvidos expressando desconforto sobre essas questões em comparação com aqueles que não o fazem. Para quem tem bom entendimento de IA, a preocupação com o impacto desta tecnologia na imparcialidade e integridade das eleições cresce de 40% da amostra geral para quase metade (47%).





Luminate

Resultados Principais



37% da cidadania latinoamericana concorda atualmente que a IA pode exacerbar as desigualdades em seus países. Esse número cresce para 44%

entre pessoas com bom conhecimento sobre a tecnologia.



O uso de IA por governos em certas áreas gera reação negativa: 50% acham inaceitável que a IA determine a elegibilidade para benefícios sociais, e a desaprovação é ainda maior para o uso na elaboração de leis (51%) ou na decisão de sentenças judiciais (54%).



Apesar da consciência limitada do papel da IA na curadoria e produção de conteúdo online, 57% da amostra se opõe ao uso da IA na criação de notícias com pouca supervisão humana e 51% são contra a IA determinar qual conteúdo as pessoas veem online.



A Geração Z demonstra alto otimismo em relação à IA, o que é esperado, dado que são pessoas nativas digitais. No entanto, elas são cautelosas sobre o uso desta tecnologia em decisões com impacto concreto na vida social, como a elegibilidade para benefícios sociais.



Luminate



Capítulo 1

Traçando o cenário

Como a Cidadania se Relaciona com a IA?



Resumo dos Resultados

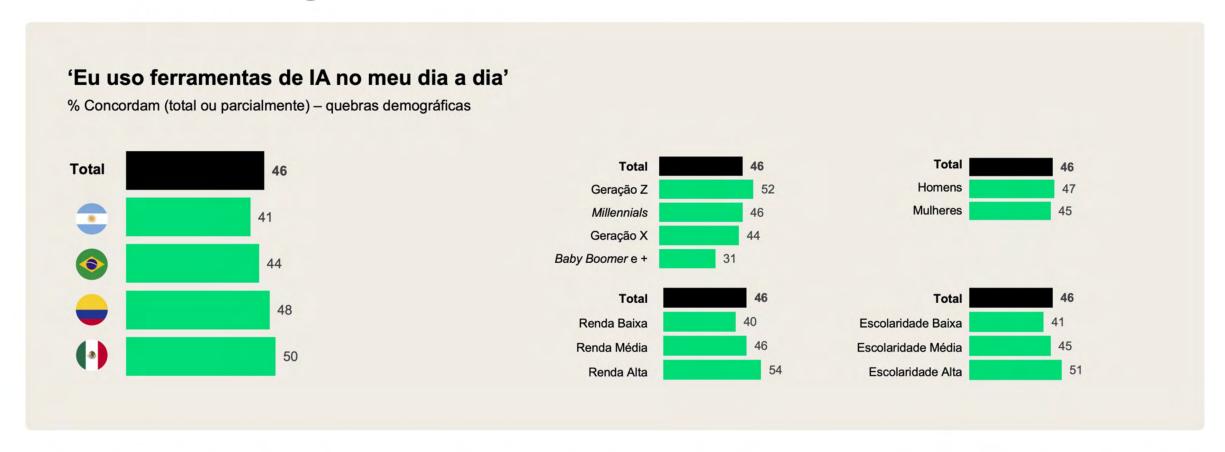
- A maioria da cidadania latino-americana (59%) afirma ter um bom entendimento sobre IA, com as pessoas na Colômbia (65%) sendo as mais confiantes, seguidas pelas mexicanas (62%), brasileiras e argentinas (54%, cada).
- Quase metade afirma usar lA regularmente em suas rotinas (46%) e se sentiria confiante em incorporar a tecnologia em suas vidas (47%). O grupo de respondentes mexicanos expressa o maior nível de conforto com essa ferramenta.
- Quando se olha para as quebras demográficas, a Geração Z, os homens e as pessoas com alta escolaridade e renda registram os maiores níveis de conhecimento e confiança com a IA. A maior diferença está entre as gerações: enquanto 52% da Geração Z dizem usar inteligência artificial em suas vidas diárias, apenas 31% dos Baby Boomers afirmam o mesmo.
- O uso consciente da inteligência artificial não necessariamente equivale à sua adoção real, já que as ferramentas tecnológicas digitais amplamente disseminadas atualmente envolvem IA, com muitas pessoas usando-as, muitas vezes sem saber. As diferenças demográficas registradas evidenciam o papel da educação em promover a compreensão da presença da tecnologia em nossas sociedades.
- Além disso, os níveis mais altos de confiança com o uso da IA registrados por homens e grupos de maior nível educacional e de renda sugerem que sentir segurança ao interagir com tecnologias emergentes pode ser um privilégio, ressaltando as desigualdades inerentes à brecha digital.

A maioria das pessoas na América Latina (59%) tem um bom conhecimento sobre IA, especialmente homens e aquelas com renda e escolaridade maiores



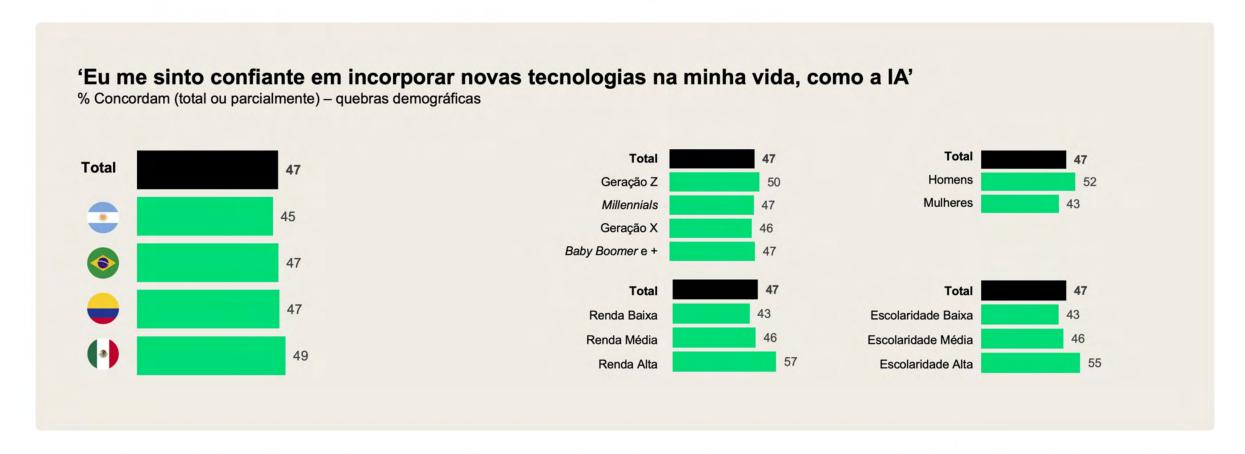
Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México | Geração Z (pessoas nascidas a partir de 1996): 1,180 | Millennials (nascidas de 1980 a 1995): 1,541 | Geração X (nascidas de 1966 a 1979): 910 | Baby Boomers e mais seniores (nascidas antes de 1965): 372 | Homens: 1,809 | Mulheres: 2,194 | Renda Baixa: 830 | Renda Média: 1,818 | Renda Alta: 1,140 | Escolaridade Baixa: 898 | Escolaridade Média: 1,859 | Escolaridade Alta: 1,246 P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: 'Eu tenho um bom conhecimento sobre a IA'.

Em média, quase metade das pessoas latino-americanas (46%) são usuárias regulares de IA



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México | Geração Z (pessoas nascidas a partir de 1996): 1,180 | Millennials (nascidas de 1980 a 1995): 1,541 | Geração X (nascidas de 1966 a 1979): 910 | Baby Boomers e mais seniores (nascidas antes de 1965): 372 | Homens: 1,809 | Mulheres: 2,194 | Renda Baixa: 830 | Renda Média: 1,818 | Renda Alta: 1,140 | Escolaridade Baixa: 898 | Escolaridade Média: 1,859 | Escolaridade Alta: 1,246 P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: 'Eu uso ferramentas de IA no meu dia a dia'

Da mesma forma, quase metade (47%) se sente confiante em adotar ferramentas de IA em suas rotinas



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México | Geração Z (pessoas nascidas a partir de 1996): 1,180 | Millennials (nascidas de 1980 a 1995): 1,541 | Geração X (nascidas de 1966 a 1979): 910 | Baby Boomers e mais seniores (nascidas antes de 1965): 372 | Homens: 1,809 | Mulheres: 2,194 | Renda Baixa: 830 | Renda Média: 1,818 | Renda Alta: 1,140 | Escolaridade Baixa: 898 | Escolaridade Média: 1,859 | Escolaridade Alta: 1,246 P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: 'Eu me sinto confiante em incorporar novas tecnologias na minha vida, como a IA.'

Os números totais são calculados como uma média ponderada de todas as respostas individuais entre os países. Os pesos foram aplicados a cada respondente usando o método

chamado Rim Weighting para garantir que os resultados reflitam com precisão a composição sociodemográfica de seus respectivos países.

Capítulo 2

Um apelo por regulação



Resumo dos Resultados

- Apenas 28% das pessoas entrevistadas concordam que seus países estão preparados para lidar com os desafios e oportunidades apresentados pela IA, sendo o México o país com maiores índices de otimismo (33%) e a Colômbia, o menor (23%). Esses números baixos sugerem que a cidadania latino-americana está potencialmente apreensiva quanto aos impactos que essa tecnologia pode ter em suas sociedades.
- A maioria das pessoas (55%) em Argentina, Brasil, Colômbia e México acredita que seus governos devem regulamentar a inteligência artificial. O México lidera essa visão, com 63% das pessoas entrevistadas apoiando a medida, enquanto a Argentina é a menos favorável, com 49% a favor.
 - A Argentina também tem a menor porcentagem de pessoas que acreditam ter um grande entendimento sobre IA (54%) e a maior proporção de pessoas entrevistadas permanecendo neutras (22%) ou declarando não ter certeza/não estarem dispostas a

- responder (16%) quando questionadas sobre regulamentação. Isso indica que o baixo apoio do país à medida pode estar relacionado à falta de conhecimento e não à oposição em si, que fica em apenas 14%.
- Em média, 65% de quem afirma ter um bom entendimento sobre IA nos quatro países pesquisados concordam que seus governos devem regulamentá-la, evidenciando a ligação entre o conhecimento da IA e o apoio à sua regulamentação.
- 34% da cidadania latino-americana é neutra ou não está disposta a responder/não tem certeza sobre declarações relacionadas à IA: 23% das pessoas se dizem neutras e 11% não têm certeza/não estão dispostas a responder. Este resultado sugere que há espaço para aumentar a conscientização sobre a IA na região, e sobre a importância de garantir que esta tecnologia seja desenvolvida e implementada de forma que esteja a serviço dos direitos humanos e da justiça social.

Menos de um terço (28%) da cidadania na América Latina acredita que seus países estão preparados para lidar com a IA



Base: 4.003 entrevistas | 1.001 na Argentina | 1.001 no Brasil | 1.000 na Colômbia | 1.001 no México P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda da seguinte afirmação: "O meu país está bem preparado para enfrentar os desafios e as oportunidades trazidos pela IA.

A maioria (55%) apoia a regulamentação da IA, com México e Colômbia liderando

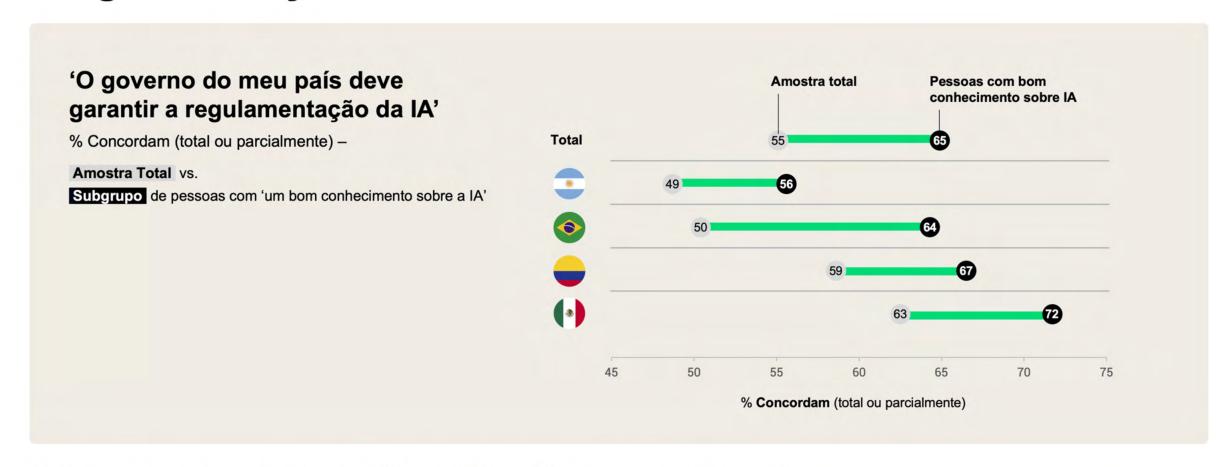


Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México

P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda da seguinte afirmação: "O governo do meu país deve garantir a regulamentação da IA"



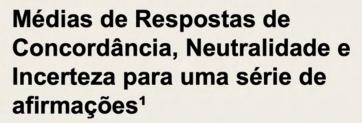
Quanto mais as pessoas entendem sobre IA, mais elas apoiam a regulamentação



Base: Todos os entrevistados – Total: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México. Pessoas entrevistadas com um bom conhecimento sobre IA – Total: 2,387 entrevistas | 552 na Argentina | 556 no Brasil | 652 na Colômbia | 627 no México
P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda da seguinte afirmação: 'O governo do meu país deve garantir a regulamentação da IA'

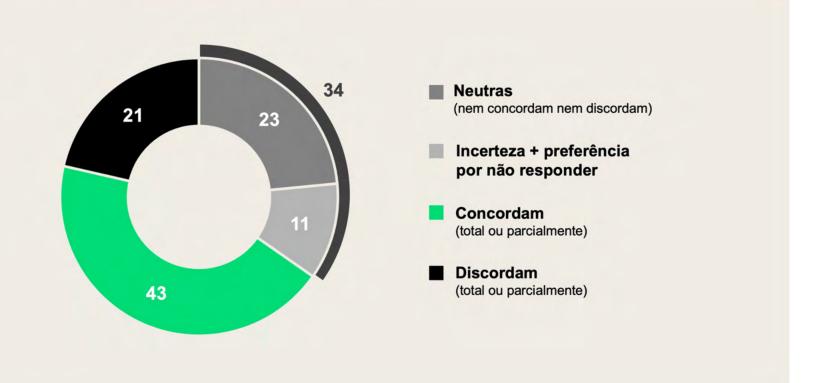


1 em cada 3 pessoas na América Latina (34%) se diz neutra ou incerta quanto às suas opiniões sobre IA



Médias de:

- % Concordam (total ou parcialmente) vs.
- % Discordam (total ou parcialmente) vs.
- % Neutras (nem concordam nem discordam) vs.
- % Incertas + preferem não responder



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México

P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: Tenho um bom conhecimento sobre a IA | O governo do meu país deve garantir a regulamentação da IA | Meu país precisa competir na corrida da IA para que a economia prospere | Sinto-me confiante em incorporar novas tecnologias na minha vida, como a IA | Uso ferramentas de IA no meu dia a dia | O uso de IA para produzir conteúdo político online pode contribuir para uma maior polarização política no meu país | A IA representa um risco para a imparcialidade e integridade das eleições no meu país | As notícias que as pessoas leem nas redes sociais são escolhidas por IA | A IA pode intensificar as designaldades no meu país | As notícias que as pessoas leem nas redes sociais são produzidas por IA | Meu país está bem preparado para enfrentar os desafios e as oportunidades trazidos pela IA.

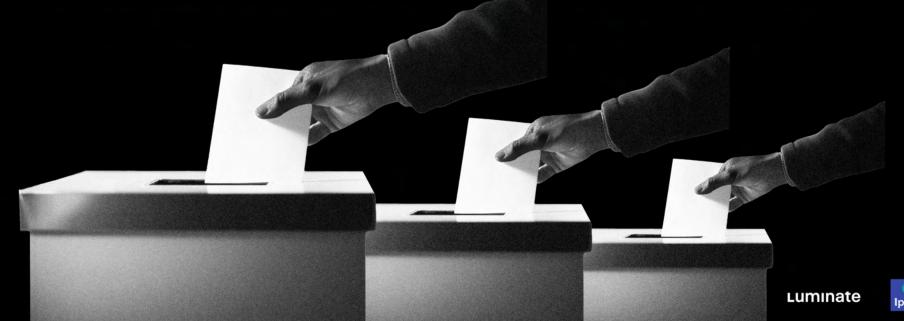
Os números totais são calculados como uma média ponderada de todas as respostas individuais entre os países. Os pesos foram aplicados a cada respondente usando o método

chamado Rim Weighting para garantir que os resultados reflitam com precisão a composição sociodemográfica de seus respectivos países.



Capítulo 3

Riscos para os processos políticos e democráticos

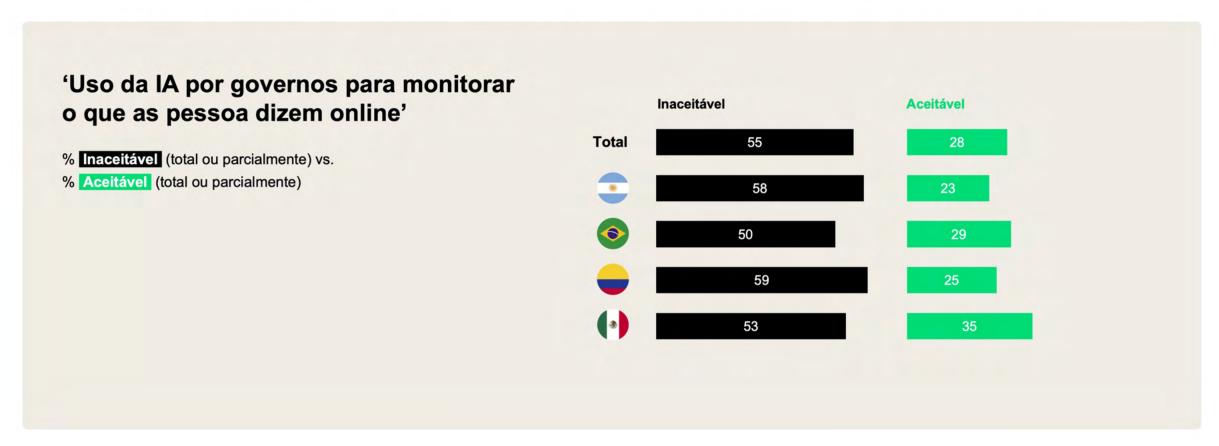


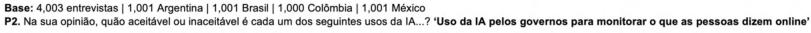
Resumo dos Resultados

- Quando se trata de riscos da IA para os processos políticos e democráticos, a cidadania latino-americana expressa um nível considerável de preocupação.
- 55% da cidadania nos quatro países acham inaceitável que os governos usem inteligência artificial para monitorar o que as pessoas dizem online, o dobro daquelas que dizem que isso é aceitável (28%).
 - A tendência é a mesma no que diz respeito às preocupações sobre os impactos da IA na polarização política e na integridade eleitoral: 43% acreditam que o conteúdo gerado pela IA online pode intensificar a polarização política, o dobro de quem não concorda com essa visão (19%). Uma proporção considerável (38%) foi neutra ou não respondeu a essa pergunta, indicando espaço para aumentar a conscientização sobre o tema.

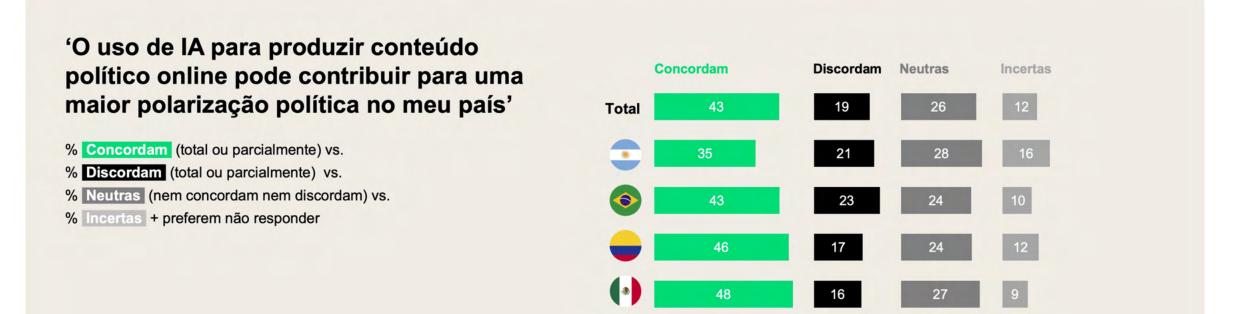
- 40% da cidadania latino-americana diz que a inteligência artificial pode afetar a imparcialidade e a integridade das eleições, contra 21% de pessoas que discordam disso. A proporção de quem identifica riscos potenciais cresce para 47% entre quem tem bom entendimento da IA.
 - Indivíduos de grupos de alta escolaridade e renda nos quatro países relatam uma forte compreensão da IA e maior preocupação sobre seus riscos para as eleições, evidenciando mais uma vez as desigualdades inerentes à familiaridade com esta ferramenta e à conscientização de suas potenciais implicações para a democracia.
- Finalmente, metade das pessoas pesquisadas (50%) em Argentina, Brasil, Colômbia e México acredita que é inaceitável que grupos políticos usem a IA para direcionar mensagens personalizadas ao eleitorado, o que já é uma realidade.

A maioria da cidadania na América Latina (55%) é contra governos usando IA para monitorar o que as pessoas dizem online





O número de pessoas que concordam (43%) que a IA pode aumentar a polarização política é mais que o dobro das que discordam (19%)



Base: 4.003 entrevistas | 1.001 na Argentina | 1.001 no Brasil | 1.000 na Colômbia | 1.001 no México P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda da seguinte afirmação: "O uso de IA para produzir conteúdo político online pode contribuir para uma maior polarização política no meu país"



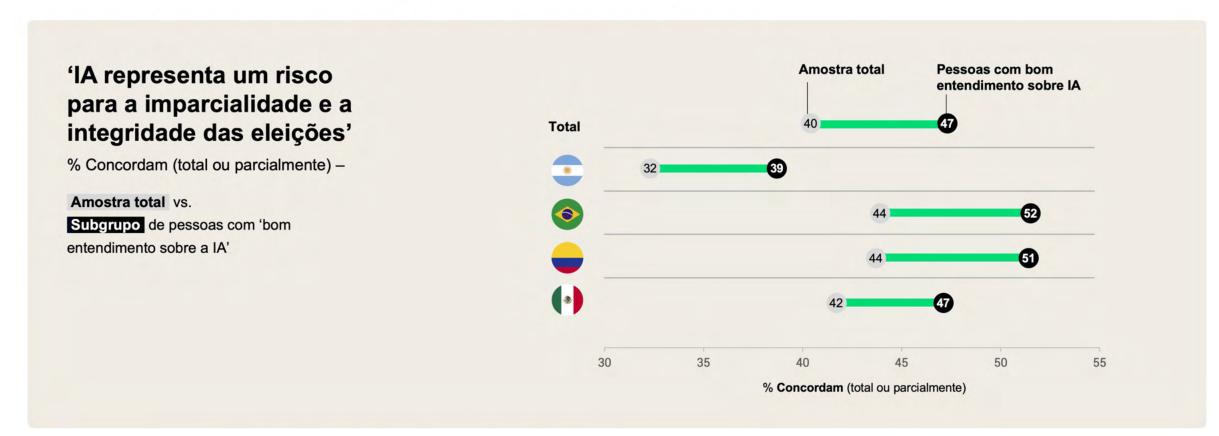
Quase o dobro de pessoas (40%) acredita que a IA pode afetar os processos eleitorais em comparação com aquelas que discordam (21%)



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México
P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda da seguinte afirmação: "A IA apresenta riscos para a imparcialidade e a integridade das eleições no seu país"

23

Quanto maior o conhecimento sobre IA, maior a preocupação com os riscos à integridade das eleições



Base: Todas as pessoas entrevistadas – Total: 4,003 entrevistas | 1,001 Argentina | 1,001 Brasil | 1,000 Colômbia | 1,001 México Entrevistadas com boa compreensão de IA – Total: 2,387 entrevistas | 552 Argentina | 556 Brasil | 652 Colômbia | 627 México
P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: 'A IA representa um risco à imparcialidade e integridade das eleições'

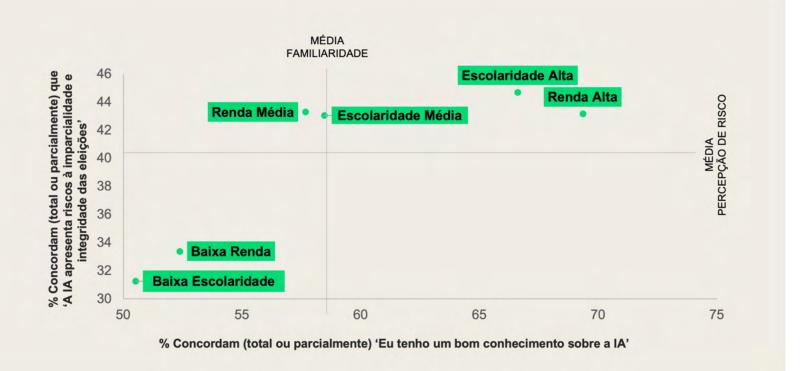


Níveis de educação e renda afetam a percepção dos riscos para a integridade das eleições

Matriz Comparativa: Escolaridade e Renda

A familiaridade com a IA afeta a percepção dos riscos da IA para as eleições?

% Concordância (total ou parcialmente) com as seguintes afirmações: 'Eu tenho um bom conhecimento sobre IA' vs. 'IA apresenta riscos à imparcialidade e integridade das eleições'



Base: 4,003 entrevistas | Baixa Renda: 830 | Renda Média: 1,818 | Alta Renda: 1,140 | Baixa Escolaridade: 898 | Escolaridade Média: 1,859 | Alta Escolaridade: 1,246

P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: "Tenho um bom conhecimento sobre IA"

vs. "A IA representa um risco para a imparcialidade e a integridade das eleições no meu país"



Embora o uso de lA para o envio personalizado de mensagens políticas seja comum, metade da amostra (50%) é contra essa prática



- % Inaceitável (total ou parcialmente) vs.
- % Aceitável (total ou parcialmente)



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México

P2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA...? "Uso da IA por grupos políticos para direcionar mensagens personalizadas a potenciais eleitores"



Capítulo 4

Viés algorítmico e aprofundamento de desigualdades existentes



Resumo dos Resultados

- 37% das pessoas latino-americanas concordam que a IA pode aumentar as desigualdades existentes em seus países, enquanto 23% discordam disso. 26% são neutras e 14% não tinham certeza/ se declararam não dispostas a responder, levando para 40% a proporção da amostra total que não se posicionou sobre o tema. Dado que a América Latina é a região mais desigual do mundo, esse resultado sugere a necessidade de aumentar a conscientização sobre os potenciais impactos da IA nas sociedades.
 - A Argentina se destaca com a menor percepção desse risco (32%) e o maior nível de neutralidade e ausência de respostas (46%).
- A familiaridade da amostra geral com a IA influencia sua percepção dos potenciais desafios que essa tecnologia representa para o combate às desigualdades. 44% das pessoas que têm bom entendimento da IA acreditam que isso pode acontecer. Ao mesmo tempo, mulheres, e grupos de menor renda e escolaridade registram menor conscientização sobre o potencial da IA para piorar as disparidades, o que chama atenção, uma vez que esses grupos são os mais afetados pelas consequências das desigualdades.

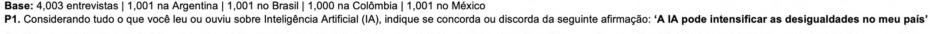
Resumo dos Resultados

- Metade das pessoas entrevistadas (50%) nos quatro países diz que é inaceitável que governos usem IA para determinar quem é elegível para receber benefícios sociais, enquanto 33% acham a prática aceitável. O resultado sugere que a cidadania latino-americana acha essencial manter o julgamento humano em processos de tomada de decisão que tenham consequências concretas na sociedade, e expressa desconfiança na imparcialidade da IA.
 - Argentina e México (ambos com 51%) se destacam pelo maior nível de rejeição ao uso da IA para determinar elegibilidade para receber benefícios sociais, seguidos por Colômbia (50%) e Brasil (48%).

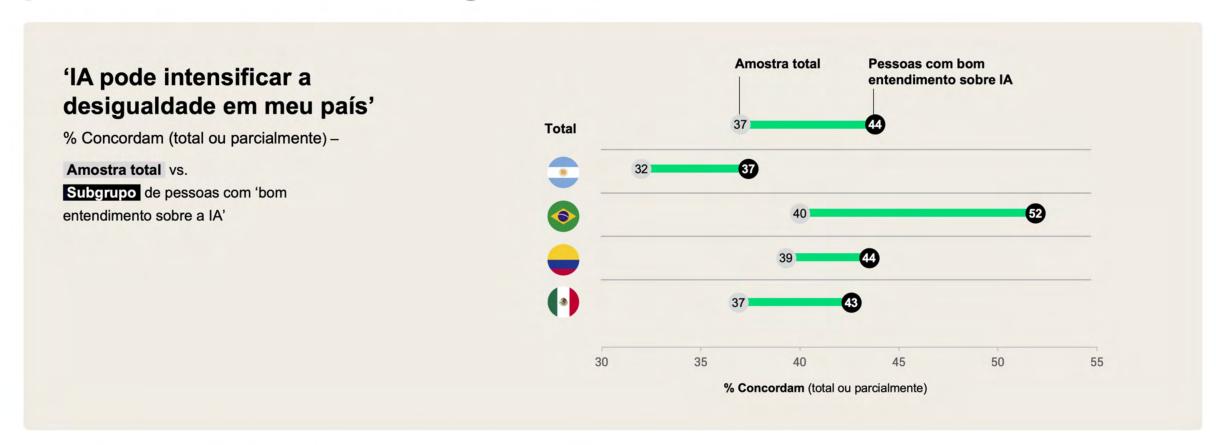
 A preferência pelo julgamento humano também é evidente quando se trata dos tribunais e da criação de novas leis, com 54% dizendo que é inaceitável usar IA para determinar sentenças judiciais, e 51% rejeitando o uso de IA para redigir novas leis e regulamentações.

37% das pessoas na América Latina concordam que a IA pode aumentar as desigualdades, enquanto 23% discordam





Quanto mais as pessoas sabem sobre IA, mais acreditam que ela pode intensificar as desigualdades



Base: Todas as pessoas entrevistadas - Total: 4,003 entrevistas | 1,001 Argentina | 1,001 Brasil | 1,000 Colômbia | 1,001 México Entrevistadas com boa compreensão de IA - Total: 2,387 entrevistas | 552 Argentina | 556 Brasil | 652 Colômbia | 627 México P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: 'A IA pode intensificar a desigualdade em meu país'

Os números totais são calculados como uma média ponderada de todas as respostas individuais entre os países. Os pesos foram aplicados a cada respondente usando o método

chamado Rim Weighting para garantir que os resultados reflitam com precisão a composição sociodemográfica de seus respectivos países.



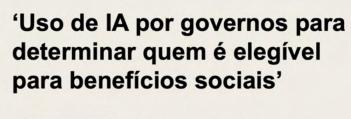


Mulheres, e pessoas de baixa renda e escolaridade têm menor percepção sobre os efeitos da IA nas desigualdades



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,001 no Brasil | 1,001 no Brasil | 1,001 no México | Geração Z (pessoas nascidas a partir de 1996): 1,180 | Millennials (nascidas de 1980 a 1995): 1,541 | Geração X (nascidas de 1966 a 1979): 910 | Baby Boomers e mais seniores (nascidas antes de 1965): 372 | Homens: 1,809 | Mulheres: 2,194 | Renda Baixa: 830 | Renda Média: 1,818 | Renda Alta: 1,140 | Escolaridade Baixa: 898 | Escolaridade Média: 1,859 | Escolaridade Alta: 1,246 P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda da seguinte afirmação: 'A IA pode intensificar as desigualdades no meu país'.

Metade (50%) é contra o uso de IA para determinar a elegibilidade para benefícios sociais



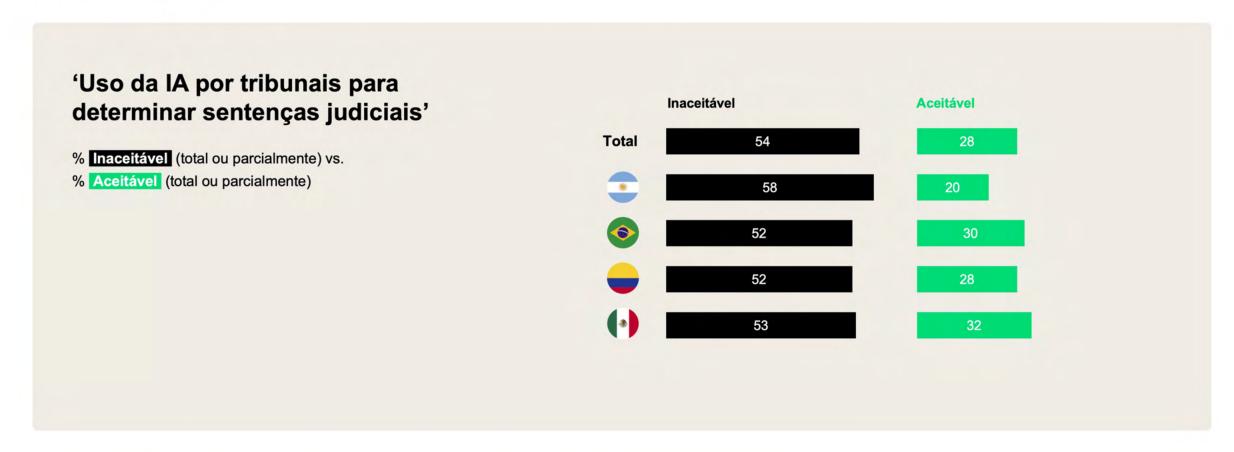
- % Inaceitável (total ou parcialmente) vs.
- % Aceitável (total ou parcialmente)



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México

P2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA...? "Uso da IA por governos para determinar quem é elegível para receber benefícios sociais"

A maioria (54%) é contra o uso de IA na tomada de decisões nos tribunais



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México

P2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA...? "Uso da IA por tribunais para determinar sentenças em processos judiciais"



A maioria (51%) é contra o uso de lA para elaborar políticas públicas



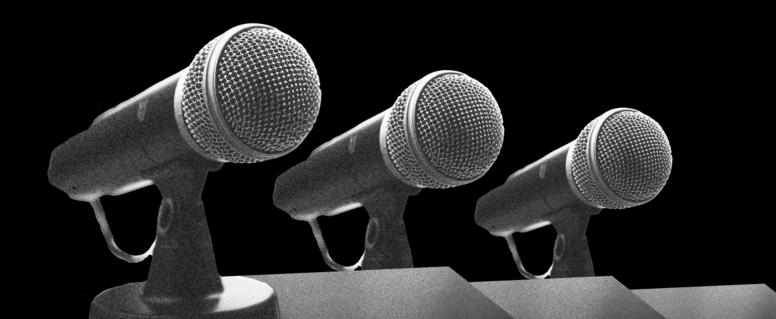
Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México

P2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA...? "Legisladores usando IA para elaborar novas leis e regulamentações"



Capítulo 5

Produção e seleção de conteúdo pela IA: riscos para o debate público



Resumo dos Resultados

- O uso de inteligência artificial para selecionar e produzir conteúdo online pode ter implicações no estado das democracias, potencialmente reforçando crenças, preconceitos e polarização no debate público.
- 38% das pessoas latino-americana estão cientes do papel da IA na seleção das notícias nas redes sociais, enquanto 41% ou não responderam (16%), ou se disseram neutras (25%) quando questionadas sobre isso, sugerindo que há espaço significativo para aumentar o conhecimento sobre essa prática existente.

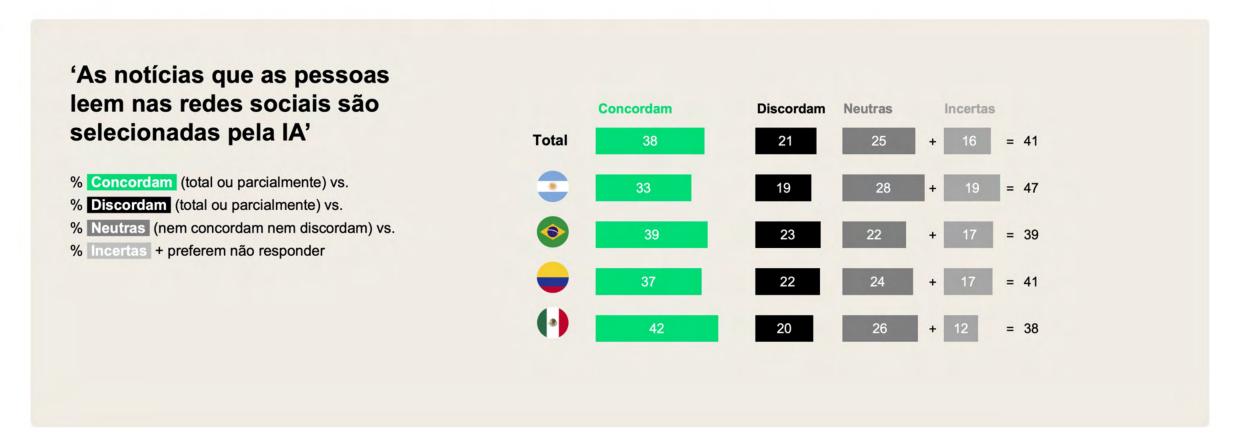
- 51% dizem que a lA decidir qual conteúdo as pessoas veem nas plataformas de mídia social é inaceitável.
- O conhecimento é menor e a intolerância maior quando se trata da produção de notícias por IA, em comparação com a curadoria. 43% dos indivíduos ouvidos nos quatro países não souberam responder ou se declararam neutros quando questionados se isso é uma prática, enquanto 24% discordaram.

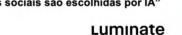
Resumo dos Resultados

- A atividade humana é essencial para a produção de conteúdo jornalístico, de acordo com a cidadania latinoamericana, com 57% das pessoas consultadas afirmando que a IA criar notícias com pouca supervisão ou edição humana é inaceitável.
 - Entre quem desconhece esse uso da ferramenta, a rejeição é ainda maior, com 71% dizendo que ele é inaceitável.
- O nível de desaprovação com o uso de IA para gerar notícias cai consideravelmente quando as pessoas são questionadas sobre personalização, o que pode reforçar

- bolhas de opinião e, como consequência, a polarização. 41% dizem que é inaceitável que essa tecnologia crie conteúdo jornalístico personalizado para diferentes públicos, enquanto 40% acreditam que é aceitável, mostrando que esse pode ser um tema divisivo.
- Outra questão em relação à qual o público na América Latina mostra certo nível de divisão é o combate à disseminação de desinformação: 44% dos indivíduos ouvidos dizem que é inaceitável que a IA decida o que é verdadeiro ou falso nas redes sociais, enquanto 39% acreditam que é aceitável.

38% das pessoas na América Latina têm conhecimento do uso da IA na curadoria de notícias em redes sociais

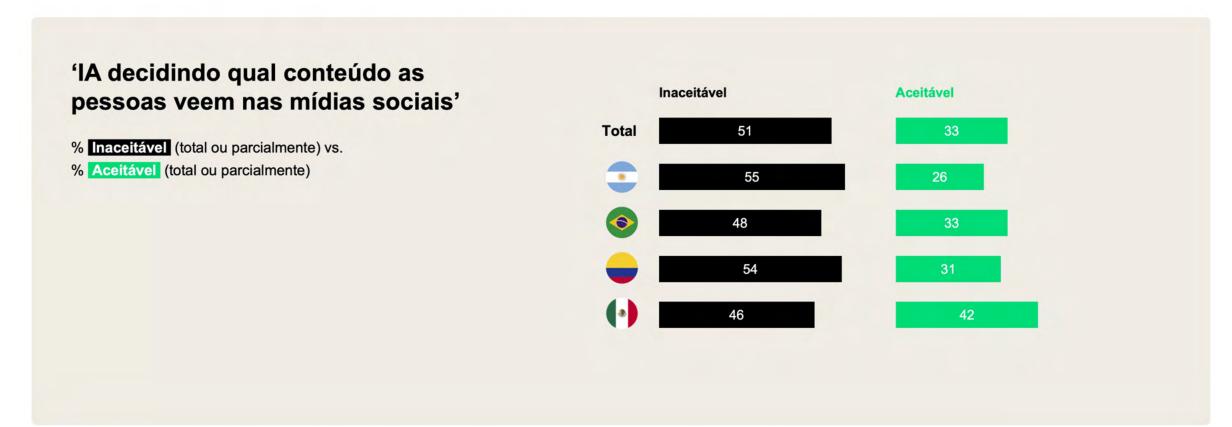






39

A maioria (51%) considera inaceitável a curadoria de conteúdo feita por IA nas redes sociais



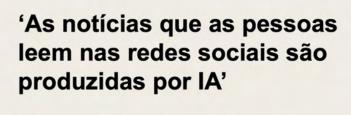
Base: 4,003 entrevistas | 1,001 Argentina | 1,001 Brasil | 1,000 Colômbia | 1,001 México

Q2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA...? 'IA decidindo qual conteúdo as pessoas veem nas redes sociais"

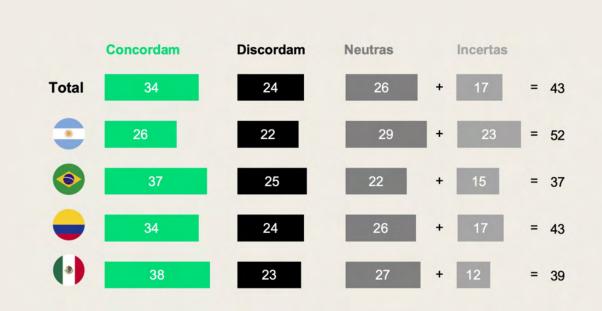




34% têm conhecimento do uso da IA na produção de notícias que as pessoas leem nas redes sociais



- % Concordam (total ou parcialmente) vs.
- % Discordam (total ou parcialmente) vs.
- % Neutras (nem concordam nem discordam) vs.
- % Incertas + preferem não responder

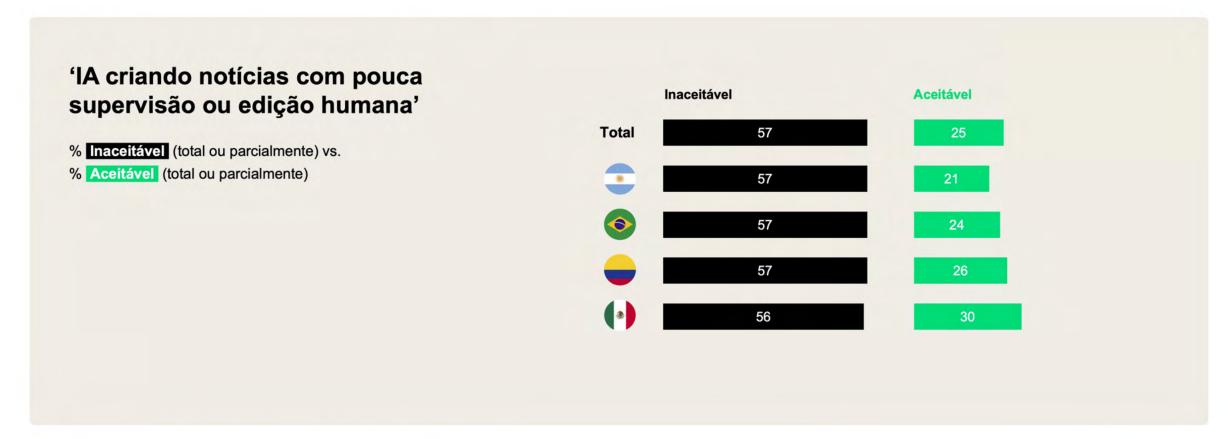


Base: 4,003 entrevistas | 1,001 Argentina | 1,001 Brasil | 1,000 Colômbia | 1,001 México

P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: 'As notícias que as pessoas leem nas redes sociais são produzidas por IA"



A maioria (57%) considera inaceitável a produção de notícias por IA sem supervisão humana – mais que o dobro de quem acha essa prática aceitável (25%)



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México P2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA ...? "IA gerando notícias com pouca supervisão ou edição humana"

chamado Rim Weighting para garantir que os resultados reflitam com precisão a composição sociodemográfica de seus respectivos países.

Os números totais são calculados como uma média ponderada de todas as respostas individuais entre os países. Os pesos foram aplicados a cada respondente usando o método



Entre as pessoas que desconhecem o papel da IA na produção de notícias, 71% consideram essa prática inaceitável

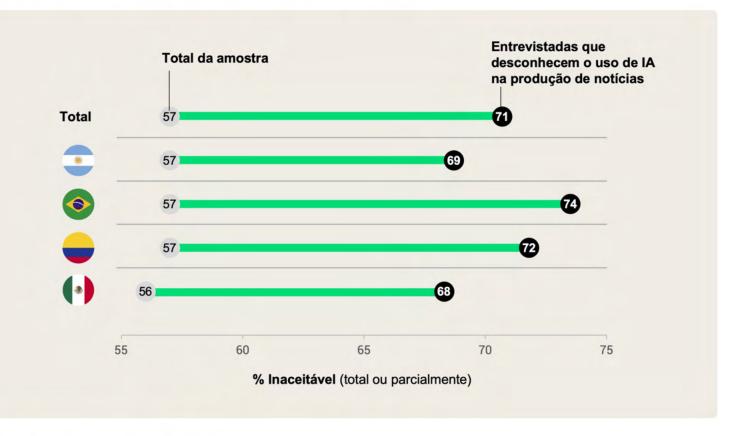
'IA gerando notícias com pouca supervisão ou edição humana'

% Inaceitável (total ou parcialmente) -

Total da amostra vs.

Subgrupo de quem desconhece o uso de

IA na produção de notícias

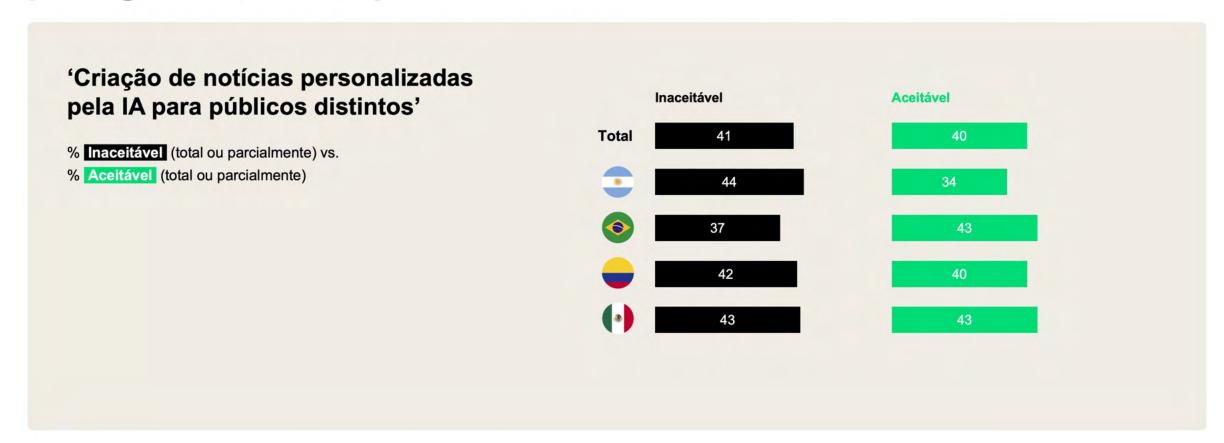


Base: Total de pessoas entrevistadas – Total: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México Entrevistadas que desconhecem o uso de IA na produção de notícias - Total: 938 entrevistas | 225 na Argentina | 247 no Brasil | 236 na Colômbia | 230 no México P1: Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se você concorda ou discorda com as seguintes afirmações: 'As notícias que as pessoas leem nas redes sociais são produzidas pela IA'

P2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA...? "IA gerando notícias com pouca supervisão ou edição humana"



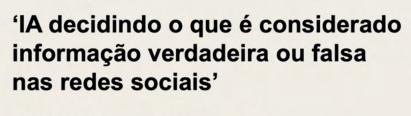
A opinião pública está altamente dividida sobre o uso da IA para gerar notícias personalizadas



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 na Argentina | 1,001 no Brasil | 1,000 na Colômbia | 1,001 no México

P2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA...? "A criação de notícias personalizadas pela IA para públicos distintos."

A opinião pública também está dividida sobre o papel da IA em determinar o que é verdadeiro nas redes sociais



- % Inaceitável (total ou parcialmente) vs.
- % Aceitável (total ou parcialmente)



Base: 4,003 entrevistas | 1,001 Argentina | 1,001 Brasil | 1,000 Colômbia | 1,001 México

P2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA...? 'IA decidindo o que é considerado informação verdadeira ou falsa nas redes sociais'

Chapter 6

Geração Z:





Resumo dos Resultados

- Em todos os temas testados, o comportamento da Geração Z se destacou pelo alto nível de otimismo em relação à inteligência artificial.
- Ao contrário da tendência observada na amostra geral, a Geração Z tem uma percepção relativamente baixa do risco da IA para a imparcialidade e integridade eleitoral (38%), apesar de ter maior familiaridade com essa tecnologia (60%). As pessoas deste grupo também expressam o menor apoio à regulamentação entre as gerações, apesar de ainda ser uma proporção considerável - metade (50%).
- Elas também registram a menor percepção do risco da IA para o aumento das desigualdades (35%) e maior

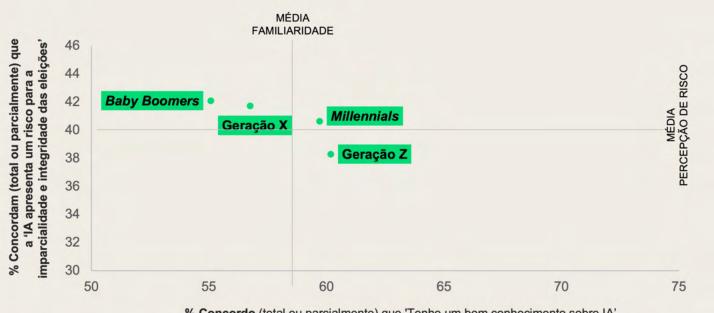
- aceitação do uso desta tecnologia para selecionar notícias nas redes sociais (41%) e para decidir o que é verdadeiro ou falso nessas plataformas (46%).
- No entanto, o otimismo da Geração Z sobre a IA não se estende a áreas com impactos concretos na sociedade, como determinar a elegibilidade para benefícios sociais e a atividade jornalística em si. Na verdade, apenas 27% consideram aceitável a produção automatizada de notícias nas redes sociais sem supervisão humana, enquanto 28% concordam com o uso da IA para determinar sentenças em tribunais; 32%, para elaborar novas leis; e 34%, para determinar a elegibilidade para benefícios sociais.

Embora a Geração Z tenha a maior familiaridade com a IA, sua percepção dos riscos para a integridade eleitoral é abaixo da média

Matriz Comparativa: Diferenças Geracionais

A familiaridade com a IA afeta a percepção dos riscos da IA para as eleições?

% de Concordância (total ou parcialmente) com as seguintes afirmações:
'Tenho um bom conhecimento sobre IA' vs.
'A IA apresenta um risco para a imparcialidade e integridade das eleições'



% Concordo (total ou parcialmente) que 'Tenho um bom conhecimento sobre IA'

Base: 4,003 entrevistas | Geração Z (pessoas nascidas a partir de 1996): 1,180 | Millennials (nascidas de 1980 a 1995): 1,541 | Geração X (nascidas de 1966 a 1979): 910 | Baby Boomers e mais seniores (nascidas antes de 1965): 372

P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: "Tenho um bom conhecimento sobre IA" vs. "A IA apresenta um risco para a imparcialidade e a integridade das eleições no meu país"





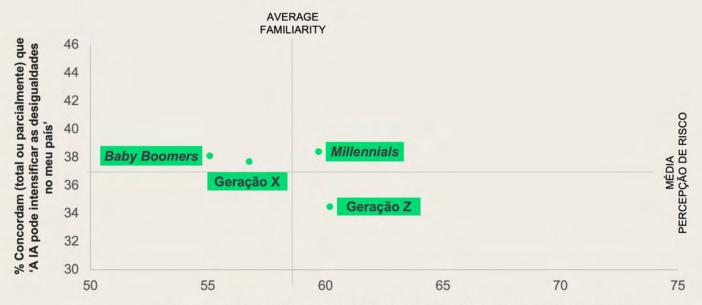
A Geração Z apresenta a maior familiaridade com IA e a menor percepção de risco de aprofundamento das desigualdades

Matriz Comparativa : Diferenças Geracionais

A familiaridade com a IA afeta a percepção de risco de aumento das desigualdades?

% de Concordância (total ou parcialmente) com as seguintes afirmações:

'Tenho um bom conhecimento sobre IA' vs. 'A IA pode agravar as desigualdades no meu país'



% Concordam (total ou parcialmente) que 'Tenho um bom conhecimento sobre IA'

Base: 4,003 entrevistas | Geração Z (pessoas nascidas a partir de 1996): 1,180 | Millennials (nascidas de 1980 a 1995): 1,541 | Geração X (nascidas de 1966 a 1979): 910 | Baby Boomers e mais seniores (nascidas antes de 1965): 372

P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: "Tenho um bom conhecimento sobre IA" vs.

"A IA pode agravar as desigualdades no meu país"





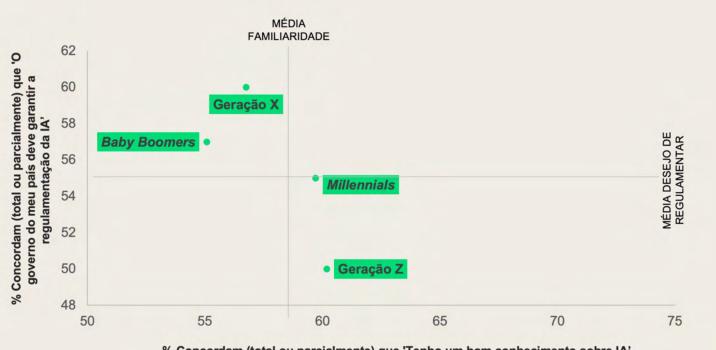
A Geração Z demonstra a maior familiaridade com a IA e o menor apoio à regulamentação

Matriz Comparativa: Diferenças Geracionais

A familiaridade com IA afeta o apoio à regulamentação?

% de Concordância (total ou parcialmente) com as seguintes afirmações:

'Tenho um bom conhecimento sobre IA' vs. 'O governo do meu país deve garantir a regulamentação da IA'



% Concordam (total ou parcialmente) que 'Tenho um bom conhecimento sobre IA'

Base: 4,003 entrevistas | Geração Z (pessoas nascidas a partir de 1996): 1,180 | Millennials (nascidas de 1980 a 1995): 1,541 | Geração X (nascidas de 1966 a 1979): 910 | Baby Boomers e mais seniores (nascidas antes de 1965): 372

P1. Considerando tudo o que você leu ou ouviu sobre Inteligência Artificial (IA), indique se concorda ou discorda das seguintes afirmações: "Tenho um bom conhecimento sobre IA' vs 'O governo do meu país deve garantir a regulamentação da IA'

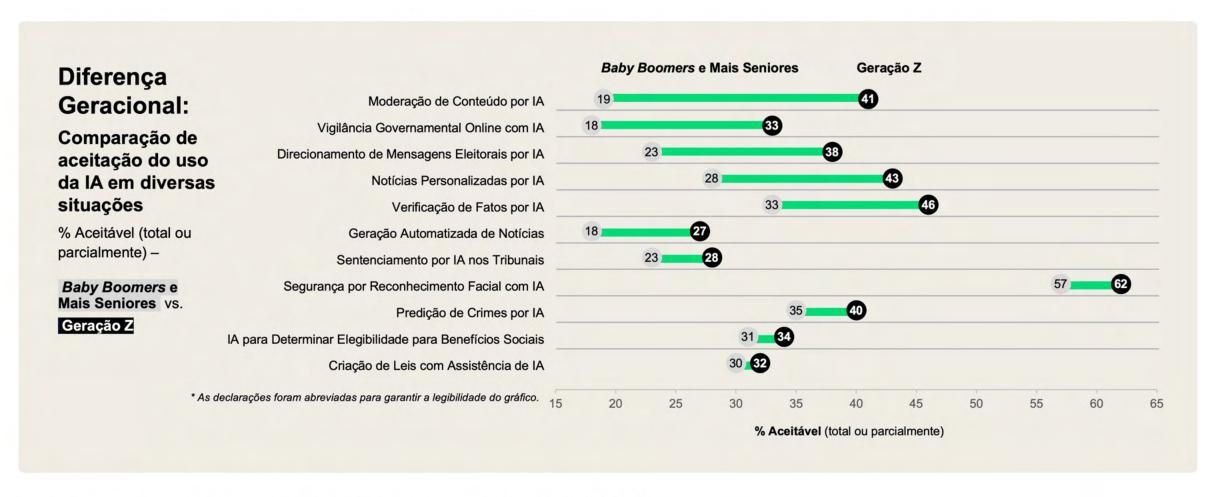
Os números totais são calculados como uma média ponderada de todas as respostas individuais entre os países. Os pesos foram aplicados a cada respondente usando o método

chamado Rim Weighting para garantir que os resultados reflitam com precisão a composição sociodemográfica de seus respectivos países.



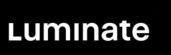


As lacunas de aceitação entre gerações são menores quando se trata de áreas com impactos concretos no mundo real



Base: 4.003 entrevistas | Geração Z (nascidos a partir de 1996): 1.180 | Baby Boomers e mais velhos (nascidos antes de 1965): 372 P2. Na sua opinião, quão aceitável ou inaceitável é cada um dos seguintes usos de IA em ...?







Agradecemos a leitura!

media@luminategroup.com